

**Reunião Ordinária Câmara Técnica de Gestão Pública e Desenvolvimento Econômico**  
**28.04.2026**

**Nome**

Cristiane Regina Ramos

Edno Souza

Gabriel Guerra Miranda Muzeka dos Santos

Giovana dos Santos Sene

Laura Antonio de Souza

**Assuntos Tratados**

**Pauta:**

Continuidade da reformulação dos objetivos da Câmara Técnica e estruturação de ações voltadas à capacitação de gestores públicos e mapeamento estratégico do município.

**Discussão:**

A reunião teve início com a retomada dos pontos discutidos anteriormente, especialmente quanto à necessidade de reorganização interna da Câmara Técnica. Foi reforçada a importância de delimitar objetivos de forma clara e objetiva, com definição de prazos, etapas (“como fazer” e “quando fazer”) e registro formal das ações, visando maior efetividade e acompanhamento das atividades.

Na sequência, deu-se continuidade às discussões sobre o programa de capacitação de gestores públicos. Foram apresentadas possibilidades de soluções educacionais com diferentes cargas horárias, variando de cursos rápidos (entre duas e trinta horas), com abordagem prática.

O SEBRAE destacou a existência de dois eixos de atuação dentro do programa “Rota das Lideranças”, enfatizando que a abordagem atual não se limita à capacitação, mas sim à oferta de soluções práticas aos gestores. Informou-se, ainda, que já existem datas pré-definidas para realização de atividades em Marília, com possibilidade de formatação específica para o CODEM.

Foi sugerido o desenvolvimento de conteúdos voltados à responsabilização na gestão pública, considerando que muitos servidores, embora cumpram suas funções, carecem de compreensão mais aprofundada sobre determinados aspectos administrativos. Destacou-se que o aprimoramento desse entendimento contribui diretamente para a eficiência da máquina pública e retorno à sociedade.

Também foi abordado o IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), ressaltando sua relevância como ferramenta de avaliação e sua conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, sendo considerada estratégica a utilização desse indicador no planejamento municipal.

Discutiu-se, ainda, a necessidade de ampliação do conhecimento geopolítico aplicado à gestão pública local, com o objetivo de compreender de que forma tais conceitos podem ser implementados em Marília. No campo social e econômico, foi levantada a preocupação com a parcela da população desempregada e a existência de mão de obra

excedente e pouco qualificada no município. Nesse sentido, discutiu-se a necessidade de desenvolver ações voltadas à inclusão e preparação profissional, buscando mitigar os impactos dessa realidade.

Quanto à estruturação do curso, foi debatida a definição de conteúdo, formato e cronograma, incluindo a possibilidade de realização de módulos temáticos em diferentes locais da cidade. Informou-se que já existe um portfólio estruturado com as soluções disponíveis.

Foi apontada, ainda, a ausência de gestores especializados nas áreas de artes e esportes, sendo destacada a importância de fortalecimento dessas áreas dentro da gestão pública municipal.

Por fim, reforçou-se a necessidade de realização de um encontro presencial para melhor articulação das ideias e alinhamento das ações propostas. Na pauta futura, iniciou-se a discussão sobre o mapeamento do município, com foco na coleta de dados estratégicos. Foram levantadas questões sobre metodologia, responsáveis e execução, sendo informado que a CT Smart, em parceria com a UNESP, poderá contribuir com o desenvolvimento dessa iniciativa. Destacou-se que o objetivo não é alterar características do município, mas criar conexões que promovam crescimento e maior eficiência em áreas estratégicas.

O SEBRAE também colocou à disposição ferramentas de mapeamento que podem contribuir para essas análises. Discutiu-se a necessidade de construção de uma base de dados confiável, com respaldo técnico e métricas bem definidas, incluindo a possibilidade de levantamento de informações sobre diferentes públicos, como a população LGBTQPIAP+, visando compreender impactos e oportunidades de desenvolvimento.

Foi ressaltado que essa iniciativa pode posicionar Marília como referência em nível nacional no desenvolvimento de metodologias de mapeamento e gestão baseada em dados.

### **Providências**

1. Próxima reunião no dia 26/05/2026, às 09h30;
2. Até 15/05/2026, delimitação do escopo do projeto de mapeamento do município, com definição preliminar de metodologia, dados necessários e possíveis parcerias, para posterior integração com a CT Smart;
3. Apresentação, na próxima reunião, do escopo do curso de capacitação de gestores públicos, incluindo objetivos, público-alvo, conteúdos e formato de execução.